

PESQUISA

VIVER EM SÃO PAULO POBREZA E RENDA



Apoio:



Realização:



Rede
Nossa
São Paulo



Instituto
Cidades
Sustentáveis



INTELIGÊNCIA
EM PESQUISA
E CONSULTORIA

JOB 221909

Especificações técnicas



Onde?

800 entrevistas com moradores **16 anos ou mais** da cidade de **São Paulo**



Quando?

Entrevistas realizadas entre os dias **8 e 30 de dezembro de 2022**, a partir de **entrevistas online e domiciliares** com questionário estruturado.



Margem de erro

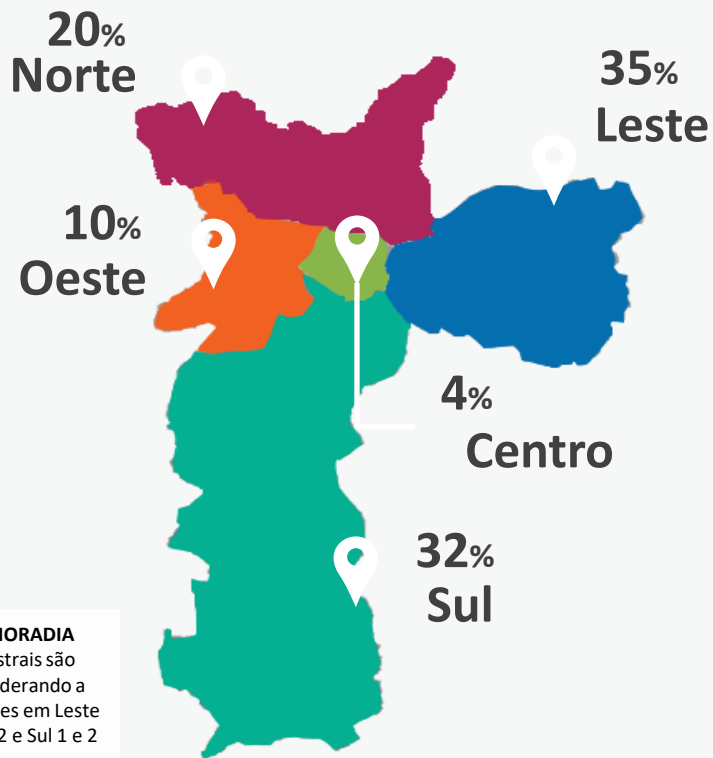
3 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados obtidos no total da amostra.



Resultado

Os resultados foram ponderados para restabelecer os pesos de cada região da cidade e o perfil dos respondentes.

Distribuição por região



REGIÃO DE MORADIA
As cotas amostrais são definidas considerando a divisão das regiões em Leste 1 e 2, Norte 1 e 2 e Sul 1 e 2

Base: Total da amostra (800)

PERFIL DA AMOSTRA



Perfil da amostra

Sexo

55

Feminino

45

Masculino

Escolaridade

38

Ensino superior

35

Ensino médio

26

Ensino fundamental

Idade

15

16 a 24 anos

17

25 a 34 anos

18

35 a 44 anos

24

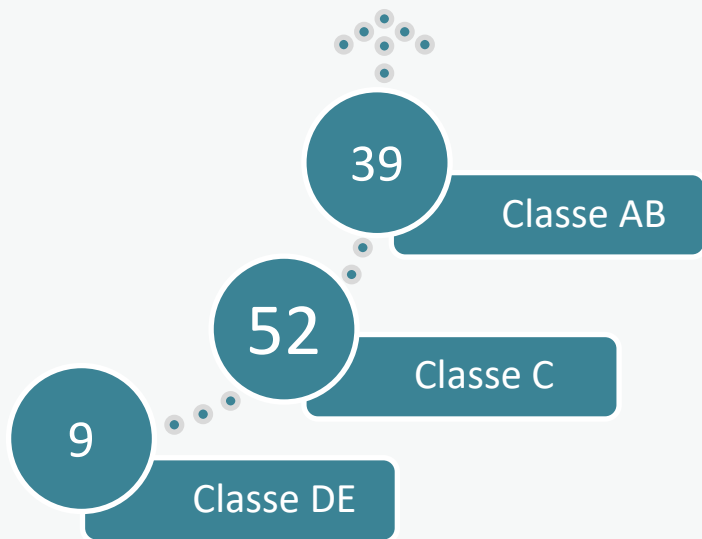
45 a 59 anos

25

60 anos ou mais

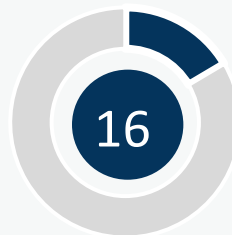
Perfil da amostra

Classe Socioeconômica

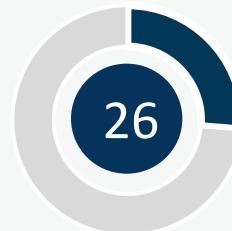


Renda Familiar

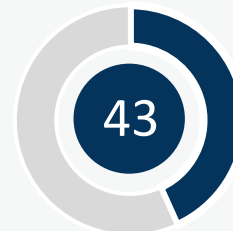
(em salários mínimo – SM)



Mais de 5 SM



Mais de 2 a 5 SM

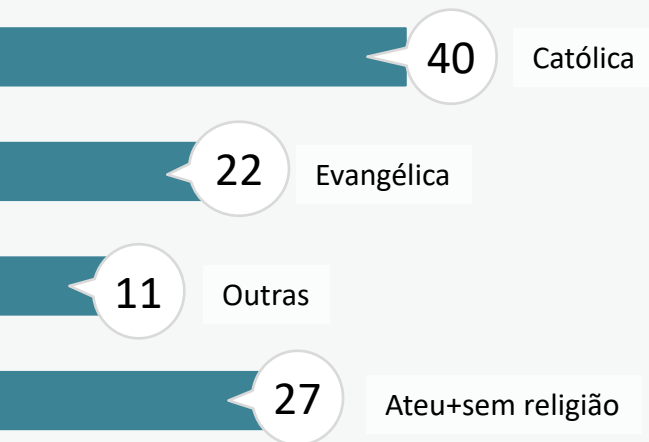


Até 2 SM

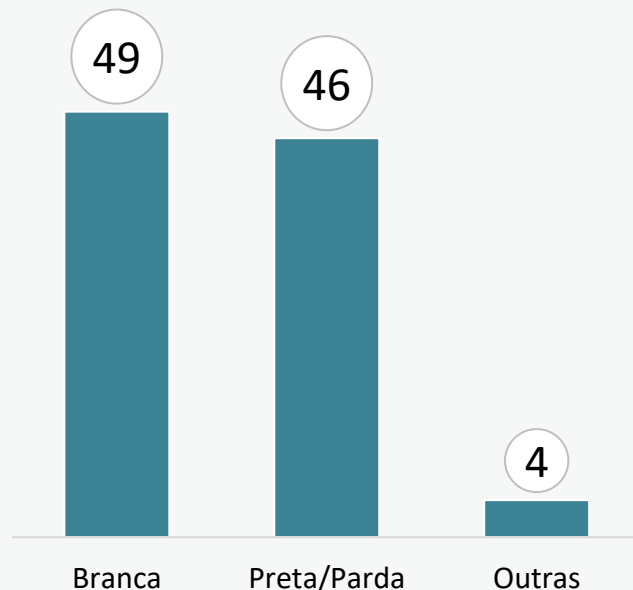
Não respondeu **14**

Perfil da amostra

Religião



Raça/Cor

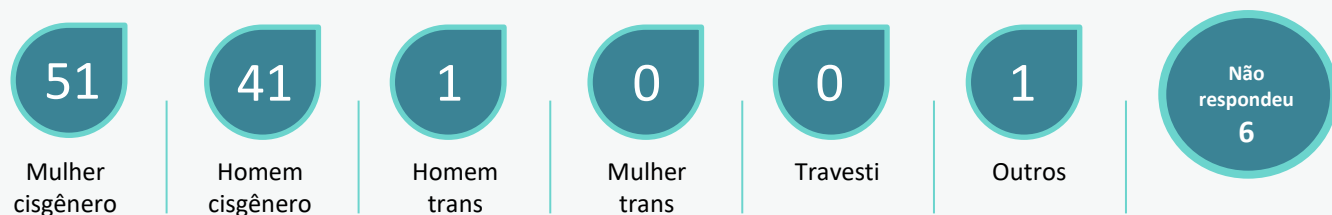


Perfil da amostra

Orientação sexual



Identidade de gênero



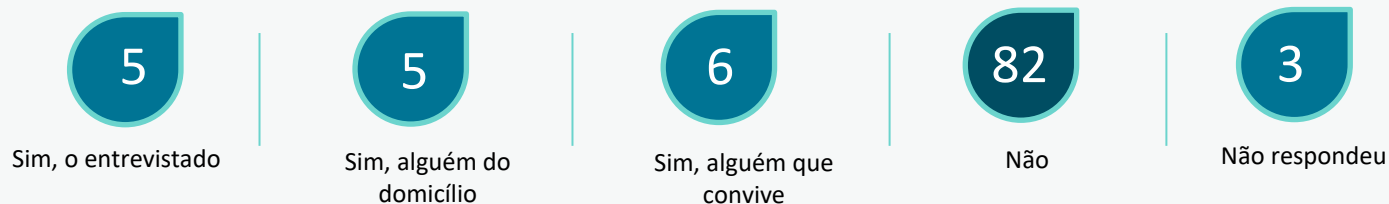
Em ambas perguntas as alternativas de respostas foram acompanhadas do conceito de cada termo. Via autopreenchimento..

Base: Total da amostra (800)

P.ORIENT) Agora gostaria que você indicasse qual é a sua orientação sexual:
P.IDENT) Qual a sua identidade de gênero?

Perfil da amostra

Você, alguém do seu domicílio ou alguém que você convive ou se relaciona possui algum tipo de deficiência, seja ela: física, sensorial, intelectual ou mental?



Base: Total da amostra (800)

P.PCD) Você, alguém do seu domicílio ou alguém que você convive ou se relaciona possui algum tipo de deficiência, seja ela: física, sensorial, intelectual ou mental?



PERCEPÇÕES SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA



INTELENCIA
POLÍTICA
E URBANÍSTICA

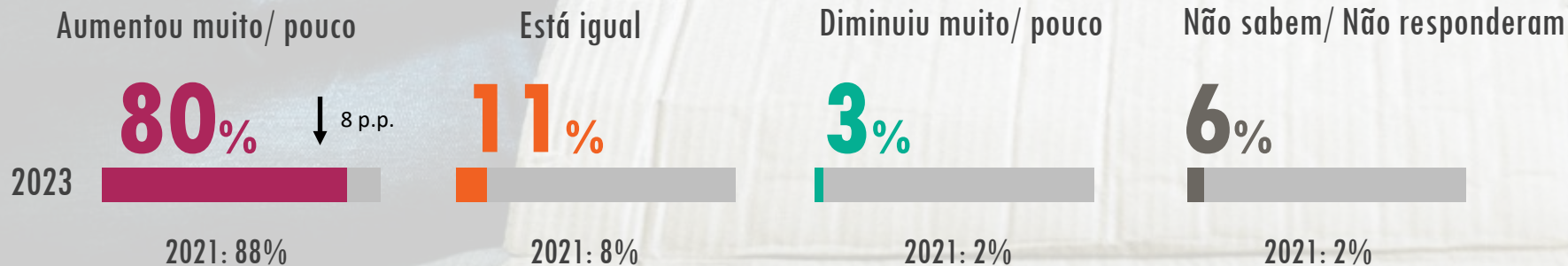


Rede
Nossa
São Paulo



Instituto
Cidades
Sustentáveis

SEGUE ALTA A PROPORÇÃO de paulistanos que percebem **AUMENTO** de **PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA** na cidade nos últimos 12 meses



Base Amostra: Total (800)

11 P4) Na sua percepção, nos últimos 12 meses, o número de pessoas morando nas ruas da cidade aumentou muito, aumentou um pouco, está igual, diminuiu um pouco ou diminuiu muito?(RU)



Percepção de aumento **é maior na região Leste**, apesar da estabilidade na comparação com o estudo anterior. Contudo, é possível notar **queda mais acentuada** entre os moradores das **regiões Oeste, Norte e Centro**

%

Total

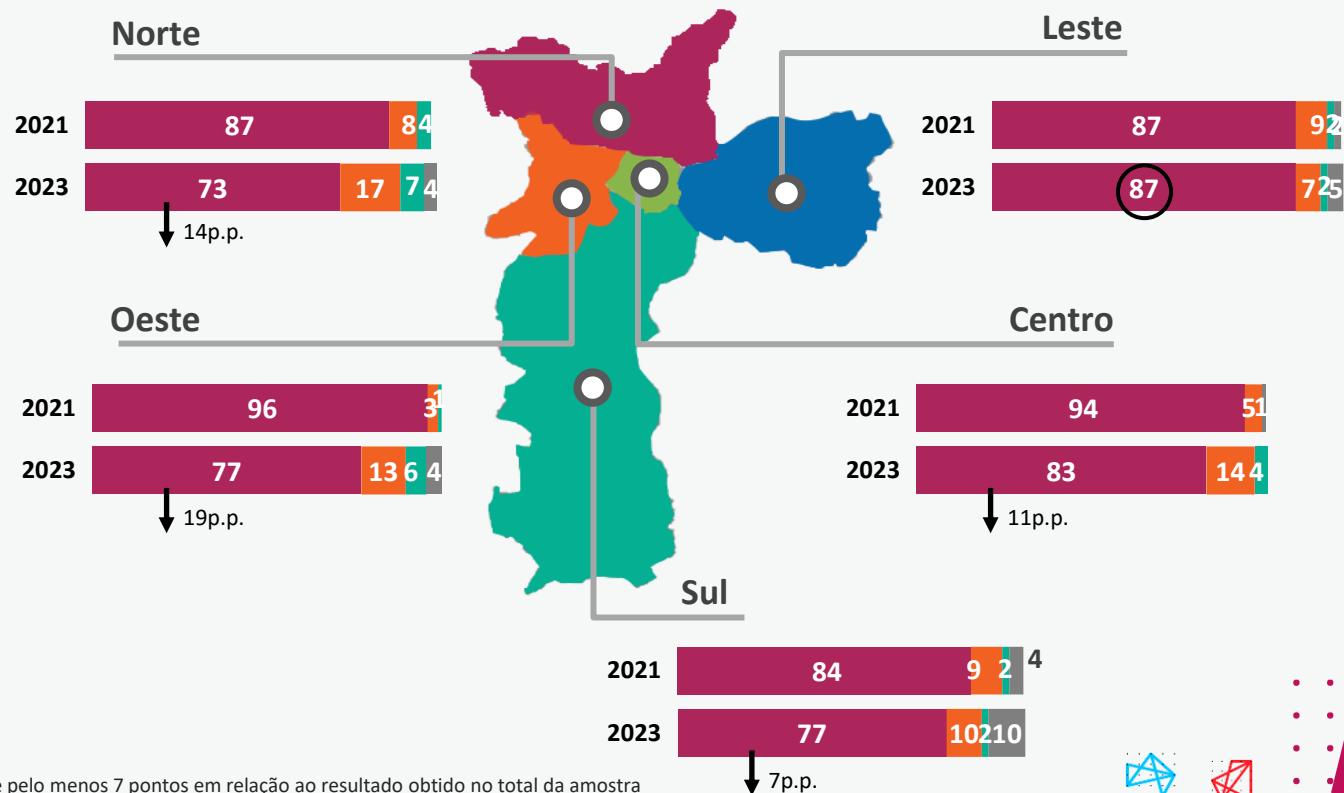
2021 2023

Aumentou muito/pouco **88** **80**

Está igual **8** **11**

Diminuiu muito/pouco **2** **3**

Não sabem/
Não responderam **2** **6**



○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

12 Base Amostra 2021 | 2023: Total (800) | Centro (100) | Oeste (100) | Norte (200) | Leste (200) | Sul (200)

O aumento do desemprego é indicado pela grande maioria como o principal motivo para o crescimento da população em situação de rua, seguido pelo alto custo de vida na cidade e pela elevação do preço dos aluguéis

Total de menções

84%

Aumento do **DESEMPREGO**/
Perda de renda das
pessoas

66%

Aumento do **CUSTO DE VIDA** na cidade (preço da cesta básica, luz, gás de cozinha, etc)

56%

Aumento do **PREÇO DOS ALUGUÉIS**/
Aumento dos despejos

24%

Ausência de uma **POLÍTICA DE PROTEÇÃO SOCIAL** para os mais pobres

13%

PREFEREM FICAR EM SITUAÇÃO DE RUA ao invés aceitarem as vagas de emprego e abrigos disponíveis

12%

Aumento do número de **IMIGRANTES** - pessoas de outros países

9%

REDUÇÃO DAS DOAÇÕES (dinheiro, cestas básicas, etc.)

8%

SUPERLOTAÇÃO DOS CENTROS DE ACOLHIDA (abrigos)

7%

PERDA DOS VÍNCULOS FAMILIARES

7%

REDUÇÃO DO VALOR DO AUXÍLIO emergencial/
Renda emergencial

Neste estudo, o aumento do custo de vida é citado por 71% das mulheres, contra 59% dos homens. E, apesar de não ser possível comparar com os resultados obtidos na pesquisa anterior, os 5 motivos mais citados permanecem no mesmo patamar.

Não sabem/ Não responderam **1%**

Base Achar que houve aumento da população em situação de rua: (637)

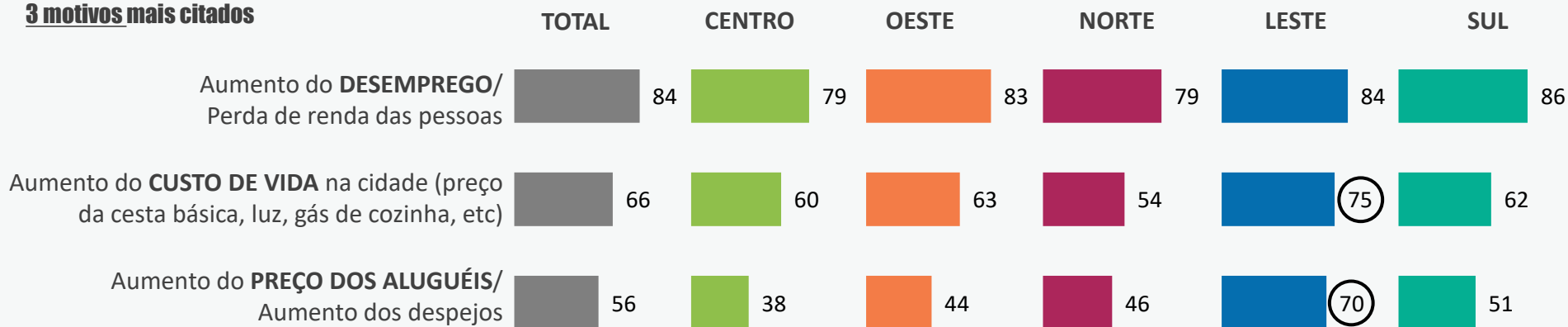
P5) Na sua opinião, qual seria o principal motivo do aumento da população em situação de rua na cidade de São Paulo nos últimos 12 meses? E em segundo lugar? E em terceiro?



Em todas as regiões a ampla maioria indica o aumento do **desemprego** como motivo pelo maior número de pessoas vivendo nas ruas da capital paulista, enquanto o aumento do **custo de vida** e do **preço dos aluguéis** destacam-se entre quem mora na **região Leste** da cidade

%

Total de menções 3 motivos mais citados



○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

14 Base: Açam que houve aumento da população em situação de rua Total (637) | Centro (81) | Oeste (75) | Norte (152) | Leste (174) | Sul (155)

A população percebe um número maior de famílias entre as pessoas em situação de rua; cerca de 1/4 têm visto mais crianças/adolescentes e também homens

Têm visto mais...



58%

FAMÍLIAS entre os moradores de rua



28%

CRIANÇAS E ADOLESCENTES entre os moradores de rua



26%

HOMENS entre os moradores de rua



22%

MULHERES entre os moradores de rua

32% entre os homens, contra 20% entre as mulheres



22%

IDOSOS entre os moradores de rua

26% entre as mulheres, contra 16% entre os homens



11%

TRAVESTIS, TRANSEXUAIS entre os moradores de rua



5%

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA entre os moradores de rua

8%

Não sabem/ Não responderam

Na edição anterior, 66% dos paulistanos notavam mais famílias entre moradores de rua.

Base Achar que houve aumento da população em situação de rua: (637)

15 P6) E qual destas frases melhor reflete a sua percepção sobre o aumento da população em situação de rua na cidade de São Paulo? Mais alguma? Alguma outra?



A percepção de mais famílias em situação de rua se sobressai nas regiões Oeste e Centro e é menor na Leste, onde a presença de idosos é mais acentuada

%

Têm visto mais...

	TOTAL	CENTRO	OESTE	NORTE	LESTE	SUL
Mais FAMÍLIAS entre os moradores de rua	58	68	74	59	50	59
Mais CRIANÇAS E ADOLESCENTES entre os moradores de rua	28	20	24	26	32	27
Mais HOMENS entre os moradores de rua	26	22	19	30	26	26
Mais MULHERES entre os moradores de rua	22	12	19	27	27	17
Mais IDOSOS entre os moradores de rua	22	12	18	15	29	19
Mais TRAVESTIS, TRANSEXUAIS entre os moradores de rua	11	11	9	9	10	12
Mais PESSOAS COM DEFICIÊNCIA entre os moradores de rua	5	2	7	3	5	6
Não sabem/ Não responderam	8	5	4	3	11	8

○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

16 Base: Achem que houve aumento da população em situação de rua Total (637) | Centro (81) | Oeste (75) | Norte (152) | Leste (174) | Sul (155)

Ainda, a percepção de um número maior de famílias é mais elevada conforme aumenta a renda e classe social dos paulistanos e paulistanas. Em contrapartida, a sensação de mais mulheres nas ruas é maior à medida que diminui a renda e a classe social



Têm visto mais...

	TOTAL	RENDA FAMILIA (em SM)			CLASSE SOCIOECONÔMICA		
		MAIS DE 5	MAIS DE 2 A 5	ATÉ 2	CLASSE A/B	CLASSE C	CLASSE D/E
Base:	637	119	172	263	249	331	57
Mais FAMÍLIAS entre os moradores de rua	58	75	61	49	68	51	49
Mais CRIANÇAS E ADOLESCENTES entre os moradores de rua	28	23	30	30	28	27	32
Mais HOMENS entre os moradores de rua	26	18	26	26	22	28	26
Mais MULHERES entre os moradores de rua	22	14	18	28	18	24	33
Mais IDOSOS entre os moradores de rua	22	18	15	29	14	28	23
Mais TRAVESTIS, TRANSEXUAIS entre os moradores de rua	11	14	11	11	12	10	10
Mais PESSOAS COM DEFICIÊNCIA entre os moradores de rua	5	6	7	4	3	6	8
Não sabe/ Não respondeu	8	2	5	11	5	9	10

○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra
Em **negrito**, os destaques dentro do segmento

SITUAÇÕES DE PRECONCEITO OU DISCRIMINAÇÃO DEVIDO ÀS CONDIÇÕES DE POBREZA



Base Amostra: Total (800)

P7) Pensando no seu dia a dia na cidade de São Paulo, gostaria que dissesse se já presenciou alguma situação de preconceito ou discriminação em função da condição de pobreza (morador de rua, pessoas que pedem esmolas ou doações, etc) em algum dos lugares dessa lista. Mais algum? Algum outro?

São presenciadas no **transporte público, em shoppings/comércio, nas ruas/parques/prças e também em bares/restaurantes;**
¼ diz não ter presenciado tais situações



Situações de preconceito ou discriminação devido às condições de pobreza em ruas e espaços públicos se sobressaem às no transporte público no Centro, já na região Sul aparecem no mesmo patamar, enquanto na região Oeste destacam-se situações presenciadas em shoppings/comércio

%

	TOTAL	CENTRO	OESTE	NORTE	LESTE	SUL
No TRANSPORTE PÚBLICO	29	21	20	29	29	34
Em SHOPPINGS E COMÉRCIOS	29	27	36	25	29	30
Na RUA E ESPAÇOS PÚBLICOS de conveniência como parques, praças, etc.	29	38	18	28	25	36
Em BARES E RESTAURANTES	27	27	24	23	28	29
Em EQUIPAMENTOS OU SERVIÇOS DE SAÚDE	7	7	5	4	6	9
Em EQUIPAMENTOS CULTURAIS (bibliotecas, pontos de leitura, centros culturais)	5	6	2	7	6	5
Em IGREJAS ou locais de culto religioso	5	4	4	4	4	7
Em EQUIPAMENTOS OU SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	5	2	4	3	4	7
NÃO PRESENCEI NENHUMA SITUAÇÃO de preconceito ou discriminação em função da condição de pobreza	25	28	28	26	24	24
Não sabem/ Não responderam	8	4	13	4	11	7

○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

Base Amostra: Total (800) | Centro (100) | Oeste (100) | Norte (200) | Leste (200) | Sul (200)

Dentre as ações mais comuns, os **olhares preconceituosos ou de desprezo são mais frequentes**, seguido por **agressões verbais e pessoas que mudam de calçada**; um em cada cinco paulistanos e paulistanas não presenciaram tais situações



Olhares
preconceituosos
e/ou de desprezo



Agressão verbal



Pessoas mudando de
calçada ao ver uma
pessoa em situação
de rua



Pessoa em situação de
rua sendo expulsa de
algum espaço público
de forma violenta



Abordagens violentas
da Polícia Militar (PM)



Abordagens violentas
da Guarda Municipal
(GCM)



Não presenciei
nenhuma das
situações



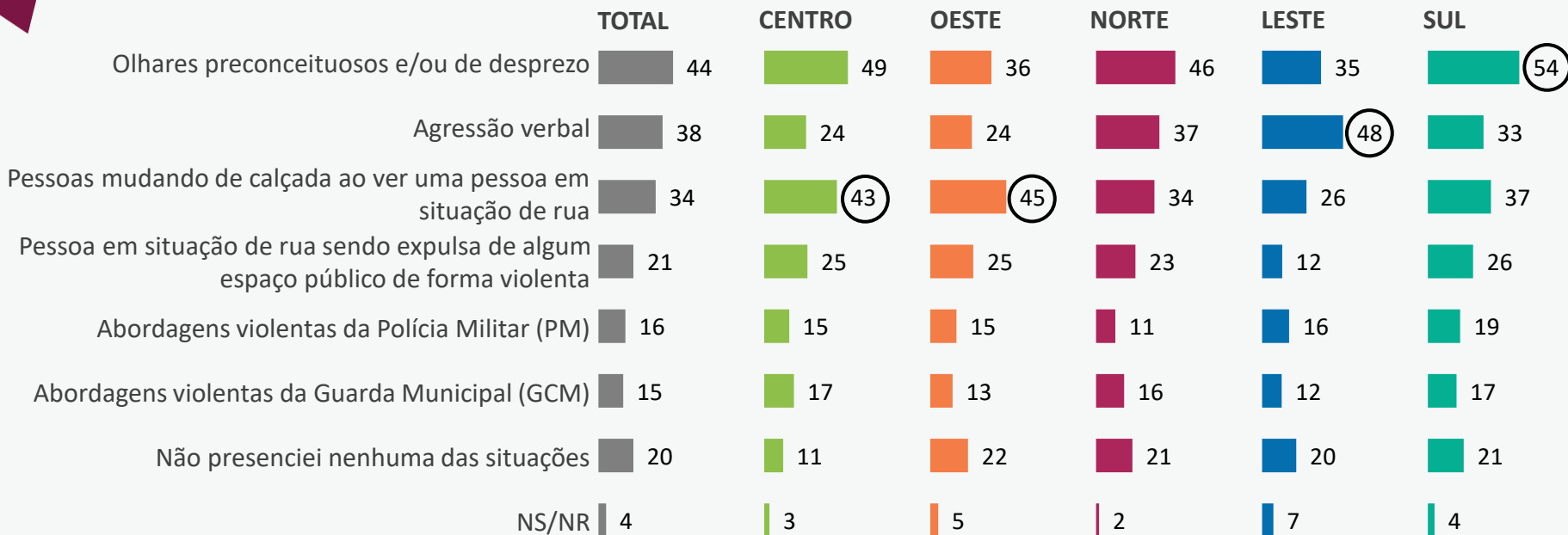
Não sabem/
Não responderam

Base Amostra: Total (800)



Olhares preconceituosos ou de desprezo são mais comuns na região Sul, enquanto as agressões verbais se sobressaem na Leste e pessoas mudando de calçada ao avistarem alguém em situação de rua são habituais no Centro e Oeste

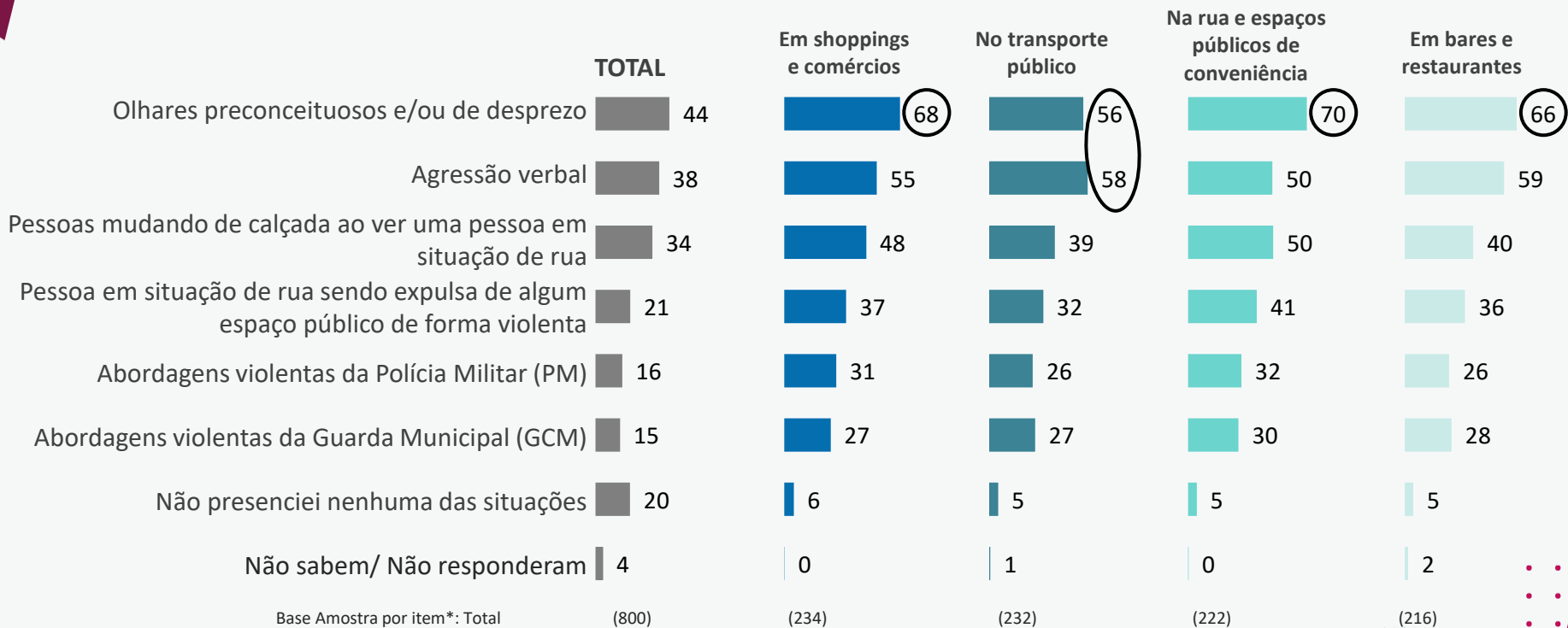
%



○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

Base Amostra: Total (800) | Centro (100) | Oeste (100) | Norte (200) | Leste (200) | Sul (200)

Ao avaliar as situações de preconceitos por espaços públicos da cidade de São Paulo, é possível notar que olhares preconceituosos ou de desprezo em relação à pessoas em situação de pobreza ou moradores de rua são frequentes em todos esses ambientes, ainda que no transporte público esteja no mesmo patamar que agressões verbais. Praticamente todas as situações se destacam na comparação com o total da amostra.



*Os demais espaços públicos não obtiveram respostas suficientes para análise dos resultados cruzados.

MEDIDAS QUE PODEM SER ADOTADAS PELA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Visando melhorar a vida das pessoas que vivem nas ruas, **seguem em destaque o desenvolvimento de políticas públicas de moradia, o oferecimento de cursos de capacitação e a ampliação da rede de atendimento socioassistencial**

Total de menções

	2021	2023	
DESENVOLVER POLÍTICAS PÚBLICAS como o aluguel social e transformar prédios desocupados/ com dívidas em moradias , etc.	46	48	
Oferecer CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL* e incentivar a contratação de pessoas em situação de rua	46	42	
AMPLIAR A REDE DE ATENDIMENTO socioassistencial	41	40	
AMPLIAR OS CENTROS DE ACOLHIDA , os Centros de Acolhida Especiais e Centros Temporários de Acolhimento (CTAs)	32	35	
FINANCIAR OS CUSTOS DE VIAGEM para aqueles que gostariam de VOLTAR PARA SUAS CIDADES DE ORIGEM	20	29 ↑	9 p.p.
Disponibilizar MAIS BANHEIROS E LAVANDERIAS públicas	14	21 ↑	7 p.p.
Dar INCENTIVOS FISCAIS e apoio técnico PARA EMPRESAS e comércios que ajudarem fazendo doações ou prestando serviços	24	16 ↓	8 p.p.
Criar POLÍTICAS PÚBLICAS DE DOAÇÕES (marmitas, cobertores, produtos de higiene)	18	16	
CRIAR AÇÕES QUE TORNEM OBRIGATÓRIO O ACOLHIMENTO das pessoas em situação de rua em centros de acolhimento e albergues	21	15	
INSTALAR PEDRAS NOS VIADUTOS, CALÇADAS E FACHADAS , intensificar a política de recolhimento de cobertores, roupas, etc.	8	7	
	Não sabem/ Não responderam	3	7

* Menções a cursos de capacitação profissional são mais acentuadas entre os homens (45%), na comparação com as mulheres (38%)

Base Amostra: Total (800)

23 P9) Na sua opinião, quais dessas medidas ou ações a Administração Municipal deve adotar para melhorar as condições da população em situação de rua (moradores de rua)? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?

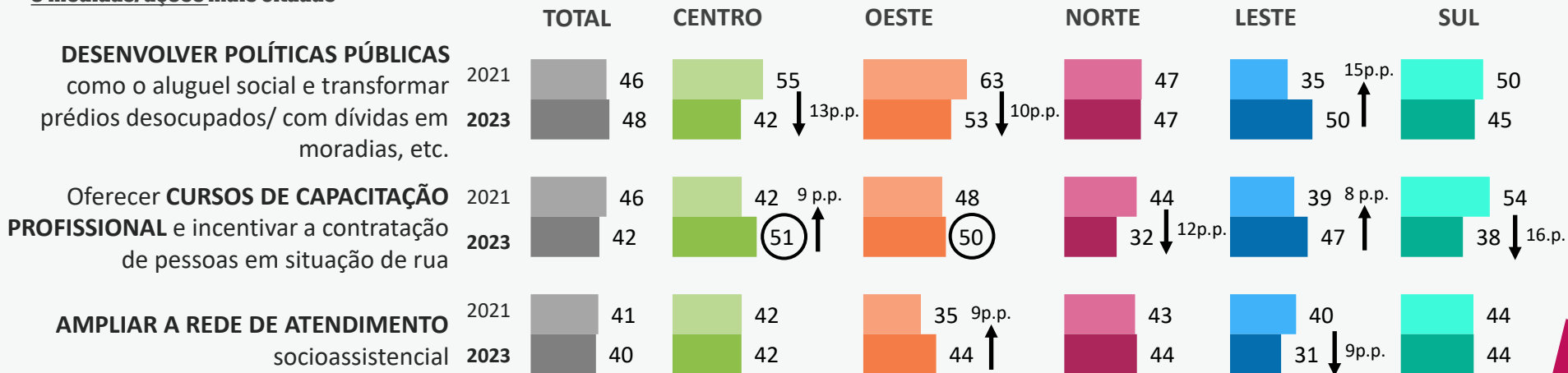


Neste levantamento é **maior na região Leste** a demanda por **políticas públicas de moradia e cursos de capacitação profissional**, ao passo que **recuam no Centro e na região Oeste**; **menções a cursos profissionalizantes aumentam no Centro**, mas **regredem nas regiões Norte e Sul**, enquanto o anseio pela **ampliação da rede socioassistencial cresce na região Oeste**

%


Total de menções

3 medidas/ações mais citadas



○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

Base Amostra: 2021: Total (800) | Centro (100) | Oeste (100) | Norte (200) | Leste (200) | Sul (200)



PERCEPÇÕES SOBRE
PESSOAS EM SITUAÇÃO
DE FOME E POBREZA



INTE LICÊNCIA
DE FUNDADA
E CONJUNTURA

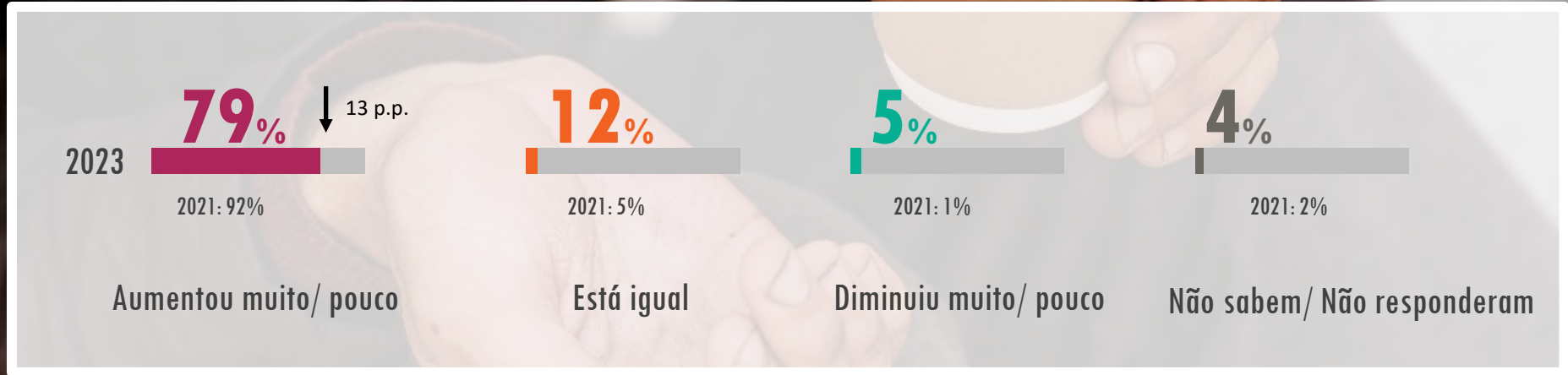


Rede
Nossa
São Paulo



Instituto
Cidades
Sustentáveis

Há recuo na comparação com a pesquisa de 2021, porém ainda são **OITO EM CADA DEZ** os que percebem **AUMENTO NO NÚMERO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE FOME E POBREZA** na capital nos últimos doze meses



Base Amostra: Total (800)

P1) Na sua percepção, nos últimos 12 meses, o número de pessoas em situação de fome e pobreza na cidade de São Paulo aumentou muito, aumentou um pouco, está igual, diminuiu um pouco ou diminuiu muito? (RU)



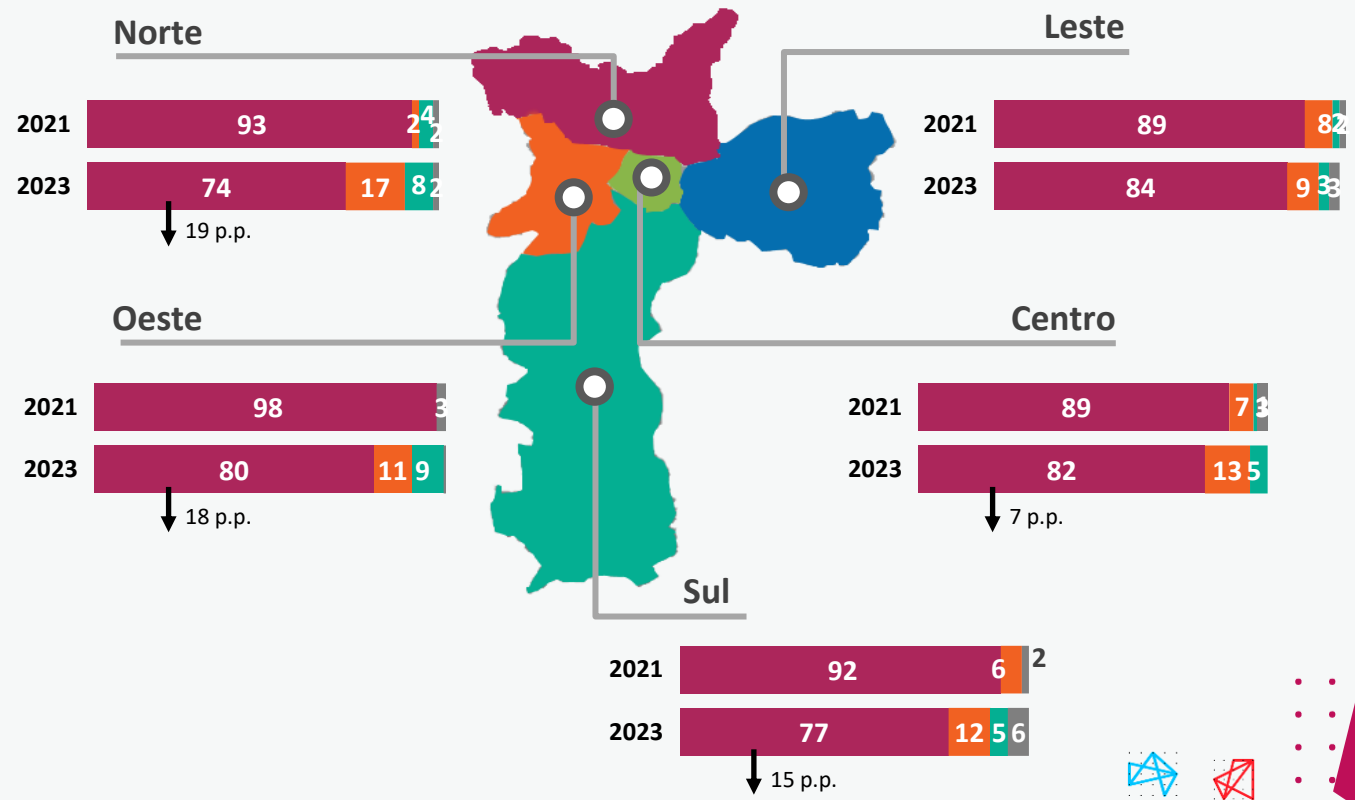
Não há diferenças significativas por região na comparação com os resultados obtido no total da amostra. Entretanto, **comparando com 2021**, com exceção da região Leste, **nota-se queda na percepção sobre o aumento de pessoas em situação de fome e pobreza**

%

Total

2021 2023

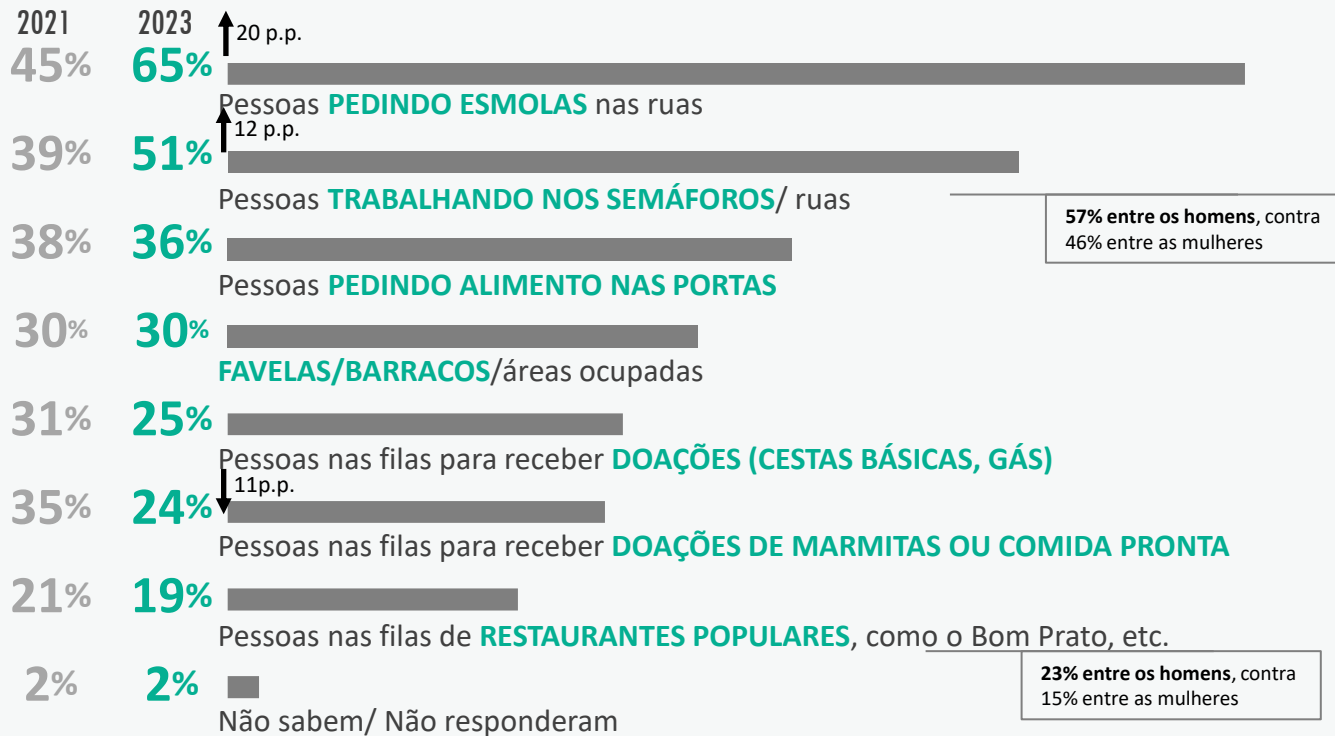
Aumentou muito/pouco	92	79
Está igual	5	12
Diminuiu muito/pouco	1	5
Não sabem/ Não responderam	2	4





Percepção que é corroborada, mais uma vez, por notarem mais pessoas pedindo esmolas e trabalhando nos semáforos/nas ruas

Têm visto mais...



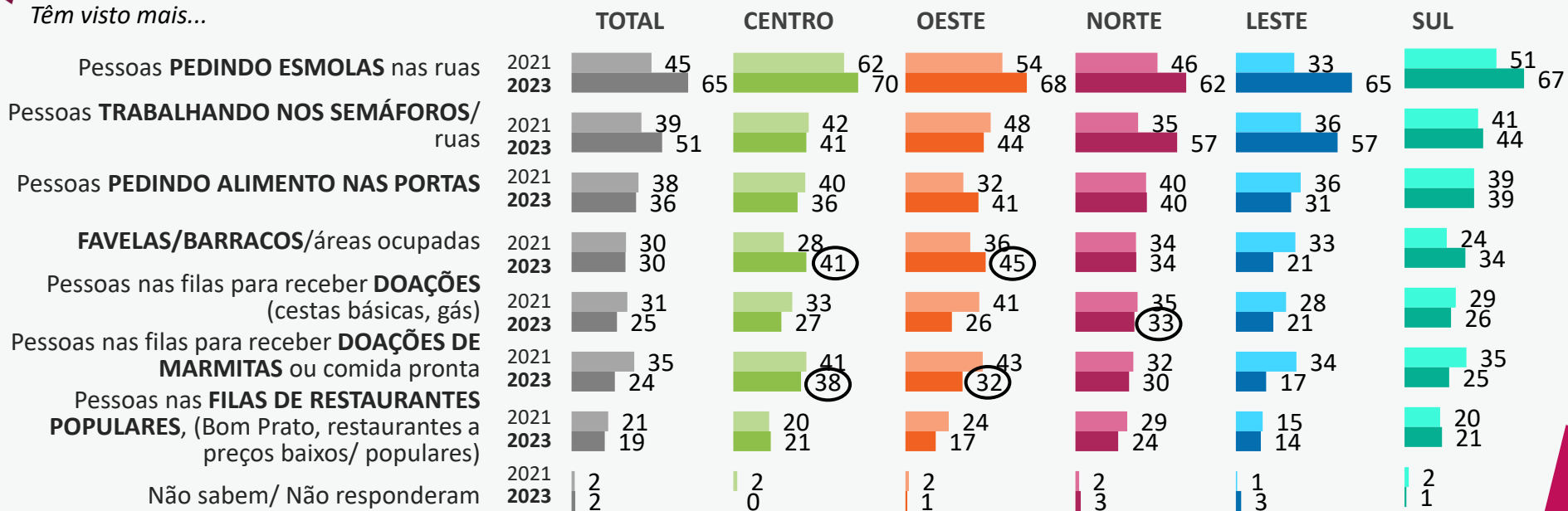
Base: Açam que houve aumento da população em situação de fome e pobreza Total (631)

P2) E qual destas frases melhor reflete a sua percepção sobre o aumento no número de pessoas em situação de fome e pobreza na cidade de São Paulo nos últimos 12 meses? Mais alguma? Alguma outra?



Em todas as regiões da capital paulista cresce a percepção de que há mais pessoas pedindo esmolas nas ruas. A presença de mais favelas e barracos e de mais pessoas nas filas de doações de marmitas são destaque nas regiões Centro e Oeste, enquanto o aumento das filas para doações de cestas básicas e gás são mais frequentes na Norte

Têm visto mais...

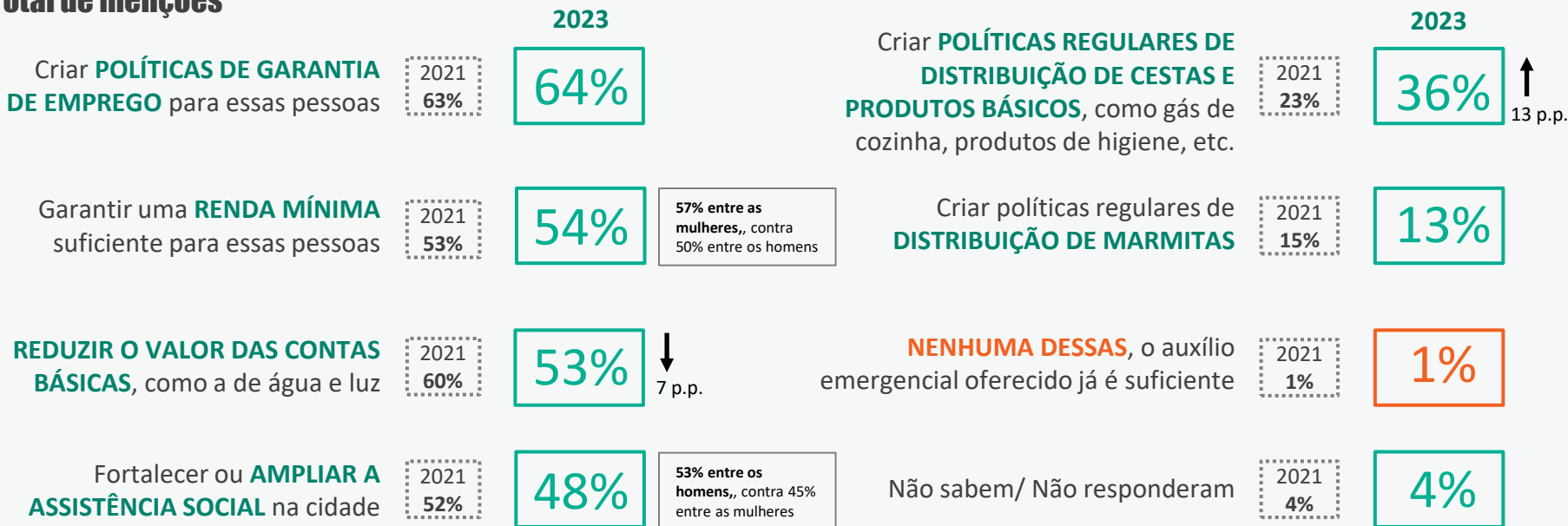


○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

29 Base: Açam que houve aumento da população em situação de fome e pobreza : Total (631) | Centro (80) | Oeste (77) | Norte (153) | Leste (167) | Sul (154)

A criação de políticas de garantia de emprego segue como a principal medida a ser adotada pela gestão municipal para melhorar a situação das pessoas em situação de pobreza; a **garantia de renda mínima figura na segunda posição**, ocupada anteriormente pela redução do valor das contas básicas, e apresenta queda; **crecem as menções à criação de políticas regulares de entrega de cestas e produtos básicos**

Total de menções



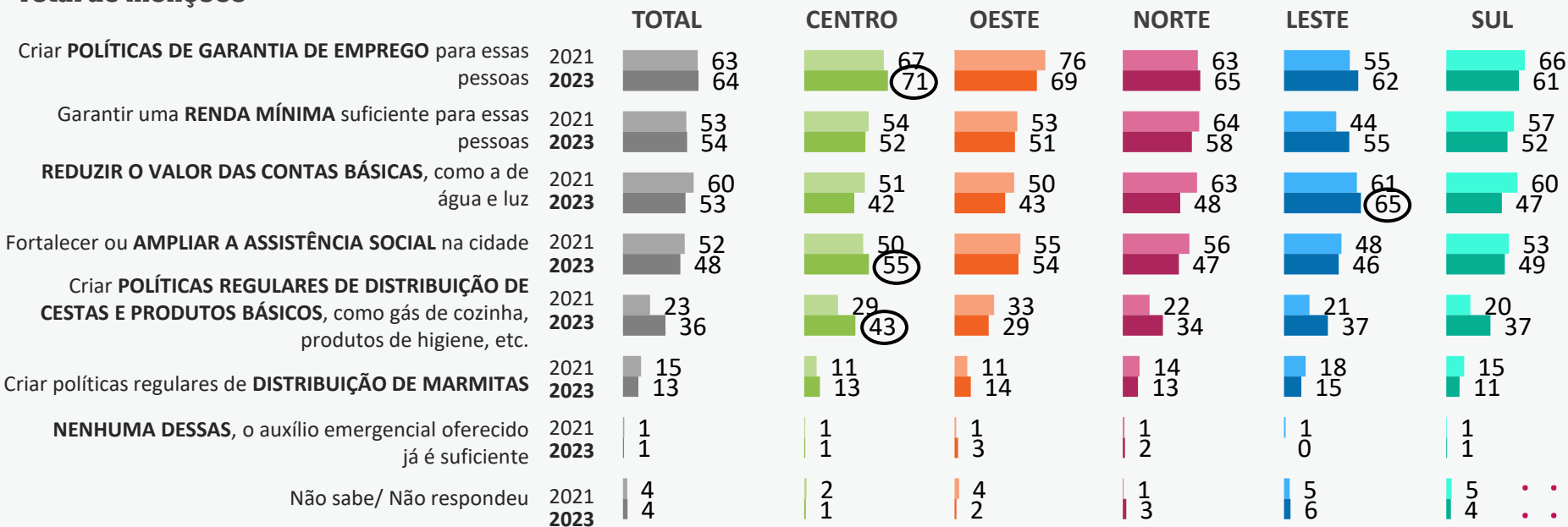
Base Amostra: Total (800)



Nesta rodada, a **criação de políticas de garantia de emprego é mais citada** por moradores do **Centro** e divide a prioridade na região **Leste** com a **redução do valor das contas básicas**. Ainda no **Centro** há maior predisposição pela **ampliação da assistência social** e **criação de políticas de distribuição de cestas e produtos básicos**

%

Total de menções



○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

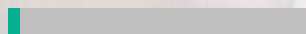
Base Amostra: Total (800) | Centro (100) | Oeste (100) | Norte (200) | Leste (200) | Sul (200)

PERCEPÇÕES SOBRE DEPENDENTES QUÍMICOS



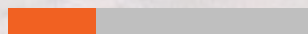
Para nove em cada dez paulistanos e paulistanas, são pouco ou nada eficazes as ações voltadas aos dependentes químicos que vêm sendo adotadas pelo poder público na Cracolândia

Muito eficazes



4%

Pouco eficazes



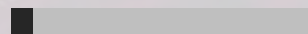
29%

Nada eficazes



60%

Não sabem/ Não responderam



7%

Pouco + Nada = 89%

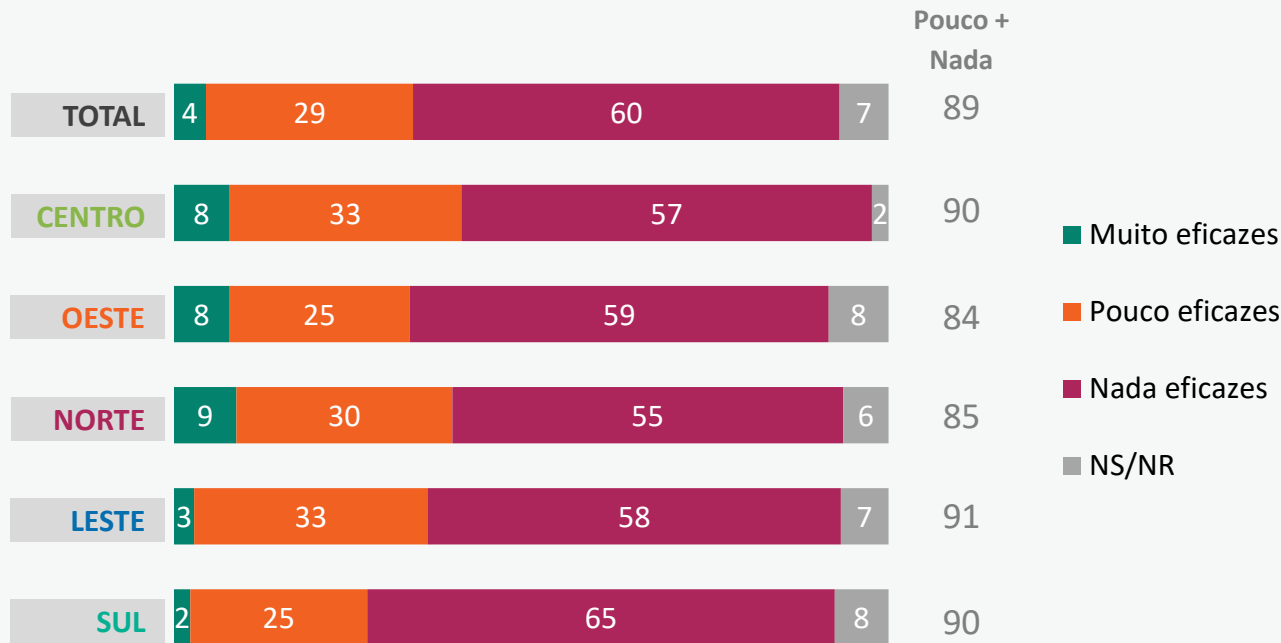
Base Amostra: Total (800)

P10) Na sua opinião, as ações que vêm sendo adotadas pelo poder público em relação aos dependentes químicos na região da Cracolândia estão sendo muito, pouco ou nada eficazes? (RU)



É consenso em todas as regiões da cidade a percepção de que as ações adotadas pelo poder público em relação aos dependentes químicos na Cracolândia são pouco ou nada eficazes

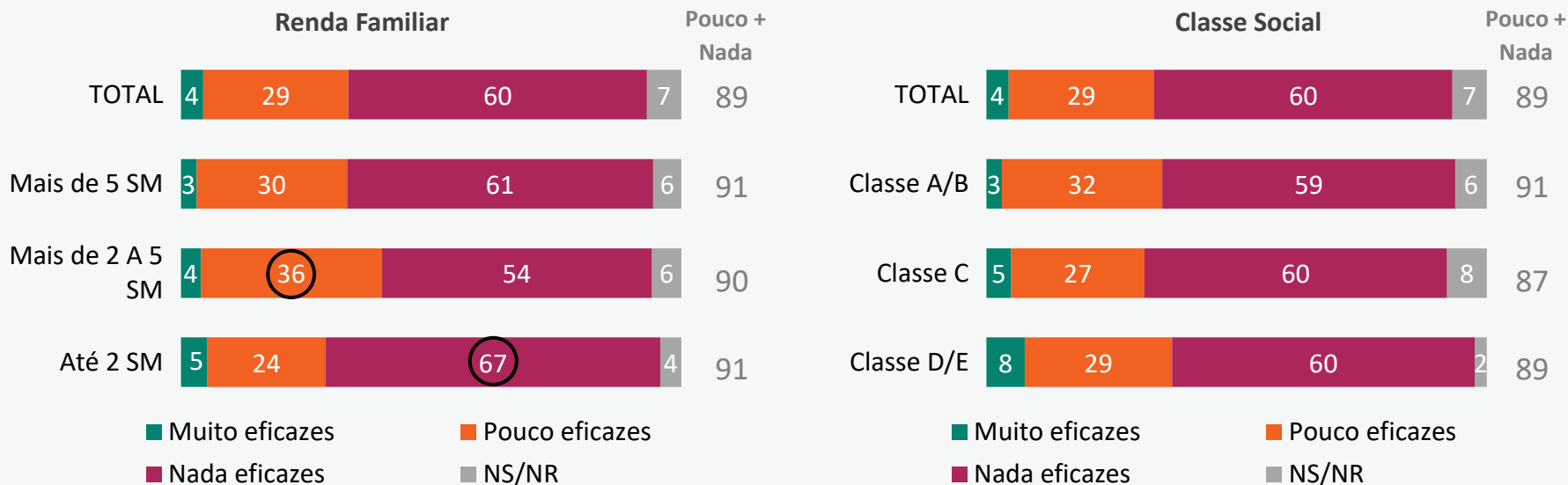
%



○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

34 Base Amostra: Total (800) | Centro (100) | Oeste (100) | Norte (200) | Leste (200) | Sul (200)

É maior entre quem tem menor renda familiar a parcela que considera as ações nada eficazes, enquanto pouco mais de um terço dos que têm renda familiar de 2 a 5 salários acham que são pouco eficazes. Não há diferenças significativas de percepção entre as classes sociais



○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

Base Amostra: Total (800) | RENDA: Mais de 5 (142) | Mais de 2 a 5 (214) | Até 2 (327) | Classe A/B (311) | Classe C (420) | Classe D/E (69)

Para mais de 1/3 dos paulistanos e paulistanas, o **combate ao tráfico de drogas** deveria ser a **prioridade do poder público** em relação aos dependentes químicos da Cracolândia



37%

COMBATER O TRÁFICO DE DROGAS na região



18%

CONSTRUIR NO LOCAL UNIDADES DE SAÚDE ESPECIALIZADA para atender exclusivamente os usuários de drogas



18%

DESENVOLVER POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ATUAÇÃO CONJUNTA DE DIVERSAS ÁREAS, como saúde, segurança, assistência social, educação, trabalho e renda



7%

Fortalecer políticas ou ações de **INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA**



6%

Incentivar as pessoas a criarem **PROJETOS SOCIAIS DE APOIO AOS USUÁRIOS DE DROGAS**



4%

INTENSIFICAR A AÇÃO DA POLÍCIA para impedir a aglomeração de usuários em determinados locais



4%

CUIDAR DAS FAMÍLIAS QUE RESIDEM NA ÁREA e precisam conviver com o tráfico e usuários de drogas



1%

INCENTIVAR A INSTALAÇÃO DE EMPRESAS/COMÉRCIOS e centros culturais na região

6% NS/NR

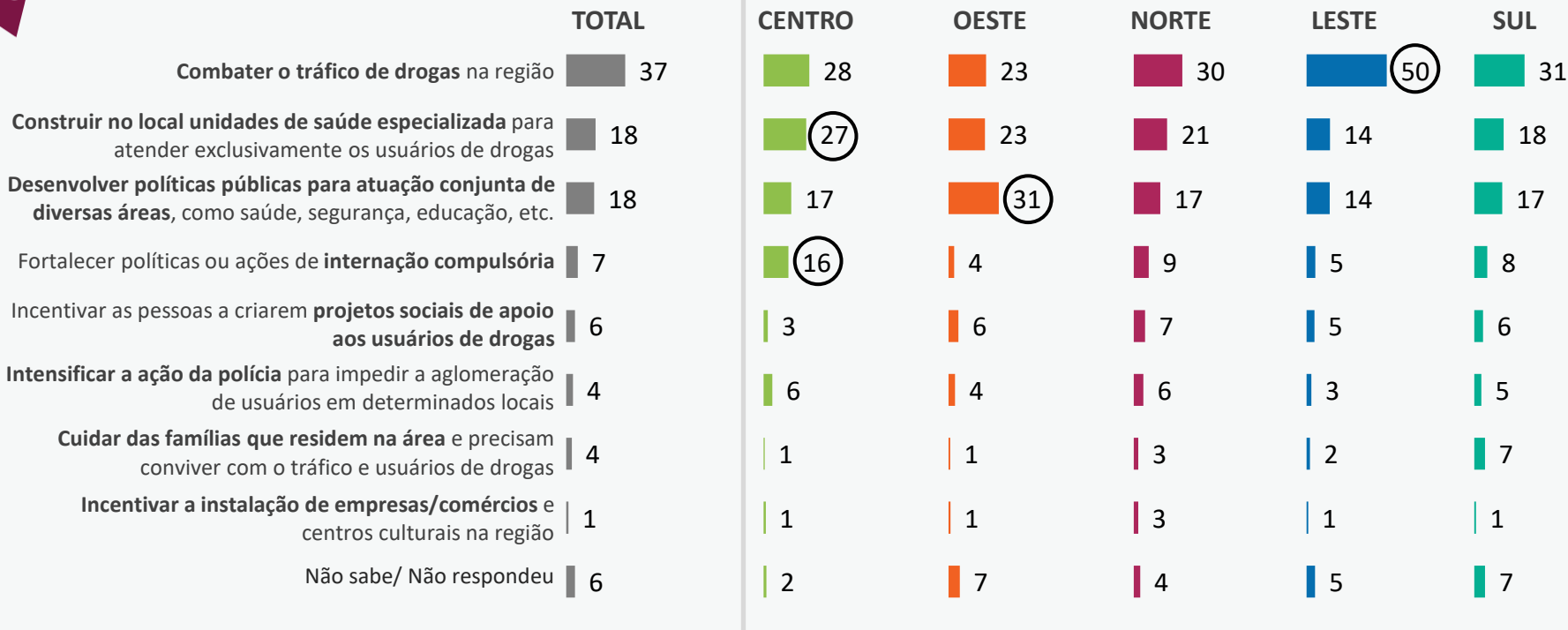
Base Amostra: Total (800)

36 P11) E na sua opinião qual dessas medidas deveria ser adotada em primeiro lugar pelo poder público em relação aos dependentes químicos (região da Cracolândia)?



O combate ao tráfico de drogas é mais citado por quem vive na região Leste; o desenvolvimento de políticas públicas para atuação conjunta de diferentes áreas se sobressai na Oeste; no Centro a construção de unidades de saúde especializadas para os dependentes vem no mesmo patamar do combate ao tráfico e destacam-se menções às ações de internação compulsória

%

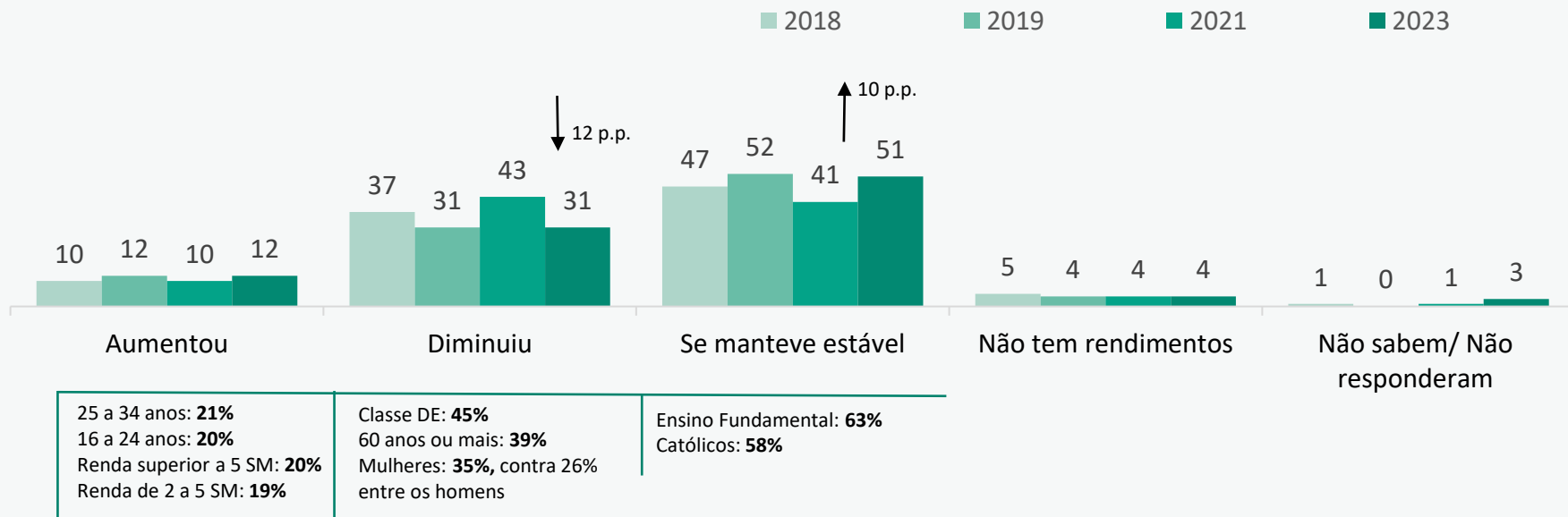


○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

PERCEPÇÕES SOBRE RENDA



Cresce a percepção de que a própria renda se manteve estável nos últimos 12 meses. A sensação de diminuição da renda recua na mesma proporção e atinge o patamar de 2019, sendo mais acentuada entre a classe DE, aqueles com mais de 60 anos e as mulheres, na comparação com os homens



Base: Total da amostra (2018|2019|2021 e 2023: 800 entrevistas)

39 P12) Pensando nos últimos 12 meses, você diria que a sua renda aumentou, diminuiu ou se manteve estável? (RU)



Neste levantamento é comum a todas as regiões a percepção de estabilidade em relação à renda pessoal. Já na comparação com a pesquisa anterior, recua a sensação de diminuição da renda, com exceção do Centro, onde o aumento da renda é mais apontado, assim como na região Oeste

%

Total

2019	2021	2023	
12	10	12	Aumentou
31	43	31	Diminuiu
52	41	51	Se manteve estável
4	4	4	Não tem rendimento
0	1	3	Não sabem/ Não responderam

Norte

2019	12	38	46	4
2021	11	43	43	21
2023	17	32	48	1

↓ 11p.p.

Leste

2019	7	28	60	6
2021	7	46	40	61
2023	7	29	57	43

↓ 17p.p. ↑ 17p.p.

Oeste

2019	14	39	42	32
2021	8	44	42	51
2023	18	30	46	34

↑ 10p.p. ↓ 14p.p.

Centro

2019	14	34	50	3
2021	11	23	56	10
2022	18	34	43	32

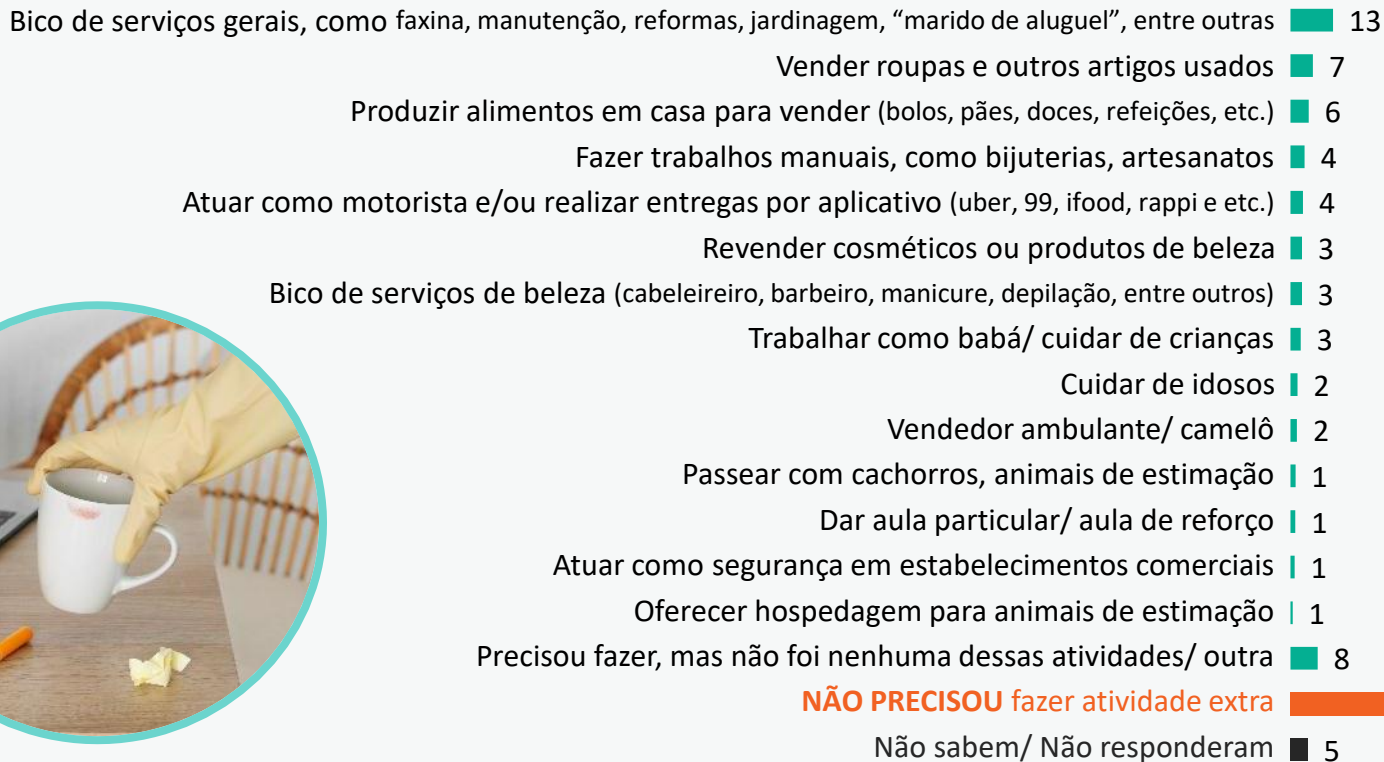
↑ 7p.p. ↑ 11p.p. ↓ 13p.p.

Sul

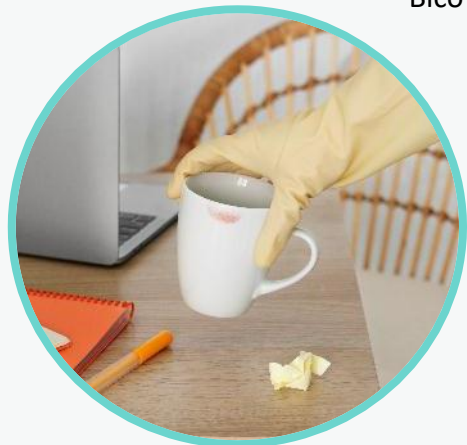
2019	16	28	52	4
2021	14	43	39	22
2023	12	32	49	53

↓ 11p.p. ↑ 10p.p.

Quatro em cada dez paulistanos precisaram fazer alguma atividade extra para complementar sua renda nos últimos 12 meses; destaque para serviços gerais



42%
4.300.776
paulistanos



Base Amostra: Total (800)

41

P14) Nos últimos 12 meses você precisou fazer alguma dessas atividades para complementar ou obter alguma renda?



A realização de bicos de serviços gerais é a principal atividade para complementar renda entre os moradores de todas as regiões, com exceção da Oeste, onde a venda de roupas se sobressai

%

Total de menções 3 principais atividades extras

TOTAL

Bico de SERVIÇOS GERAIS , como faxina, manutenção, reformas, jardinagem, “marido de aluguel”, entre outras	13
VENDER ROUPAS e outros artigos usados	7
PRODUZIR ALIMENTOS em casa para vender (bolos, pães, doces, refeições, etc.)	6
NÃO PRECISOU fazer atividade extra	53

Norte

Bico de SERVIÇOS GERAIS	15
Atuar como MOTORISTA E/OU REALIZAR ENTREGAS por aplicativo	9
PRODUZIR ALIMENTOS em casa	7
VENDER ROUPAS	7
REVENDER COSMÉTICOS ou produtos de beleza	7
NÃO PRECISOU fazer atividade extra	47

Leste

Bico de SERVIÇOS GERAIS	16
VENDER ROUPAS	10
PRODUZIR ALIMENTOS em casa	5
Fazer TRABALHOS MANUAIS	5
NÃO PRECISOU fazer atividade extra	56

Centro

Bico de SERVIÇOS GERAIS	10
VENDER ROUPAS	10
REVENDER COSMÉTICOS ou produtos de beleza	7
NÃO PRECISOU fazer atividade extra	50

Oeste

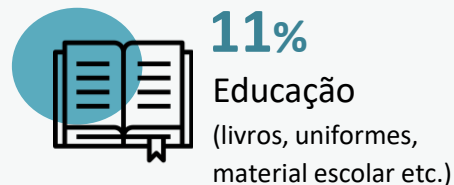
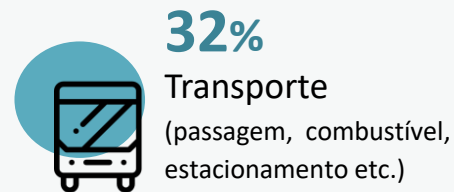
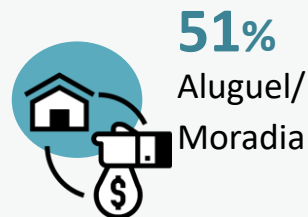
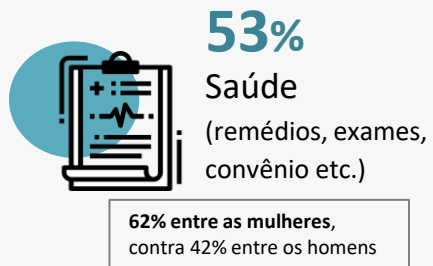
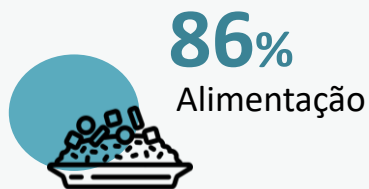
VENDER ROUPAS	8
Bico de SERVIÇOS GERAIS	7
PRODUZIR ALIMENTOS em casa	5
NÃO PRECISOU fazer atividade extra	59

Sul

Bico de SERVIÇOS GERAIS	10
PRODUZIR ALIMENTOS em casa	5
Fazer TRABALHOS MANUAIS	4
NÃO PRECISOU fazer atividade extra	53

Em praticamente **nove de cada dez lares** da capital, a **alimentação** é o item que **mais impacta o orçamento doméstico**; **em metade** das residências paulistanas os gastos com **saúde e moradia** são os que **mais o afetam o orçamento familiar**

Total de menções



**5% Não sabem/
Não responderam**

Base Amostra: Total (800)

43

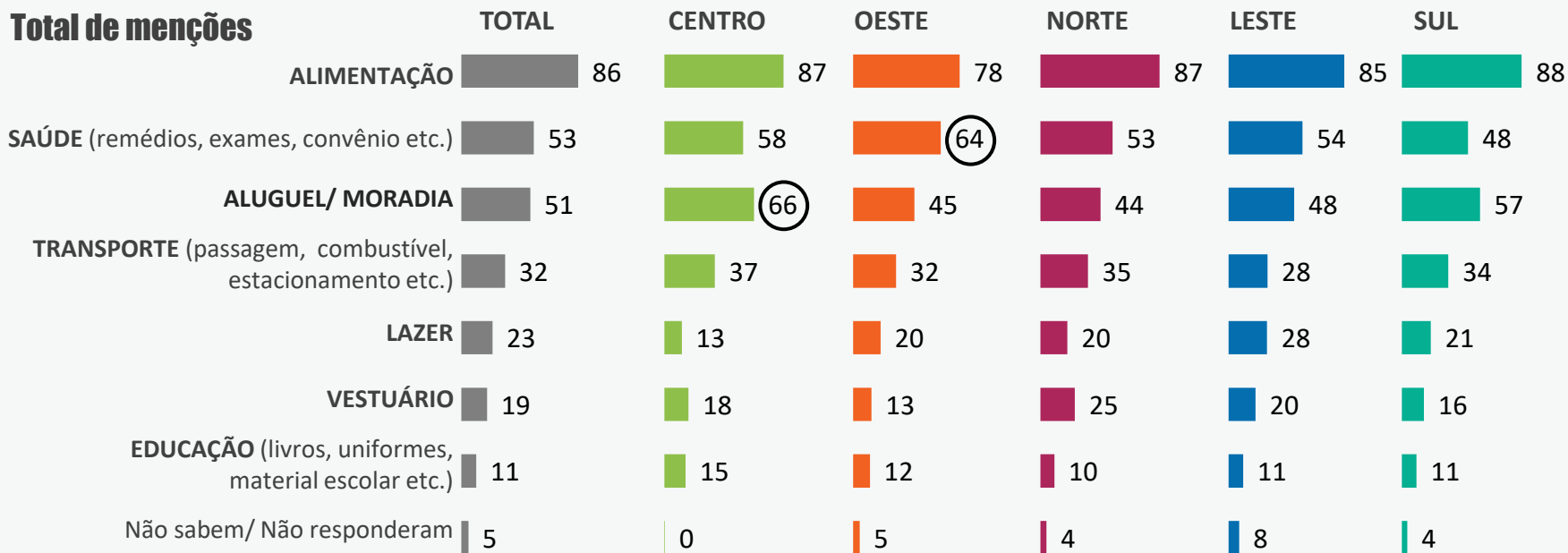
P13) Considerando a sua renda familiar mensal, ou seja, a soma das rendas de todas as pessoas que moram com você, inclusive a sua, quais dos itens abaixo impactam mais o orçamento doméstico? E em segundo lugar? E em terceiro?



Os gastos com a **alimentação se sobressaem em todas as regiões**. Custos com **moradia são mais citados no Centro**, enquanto a **Saúde se destaca na região Oeste**

%

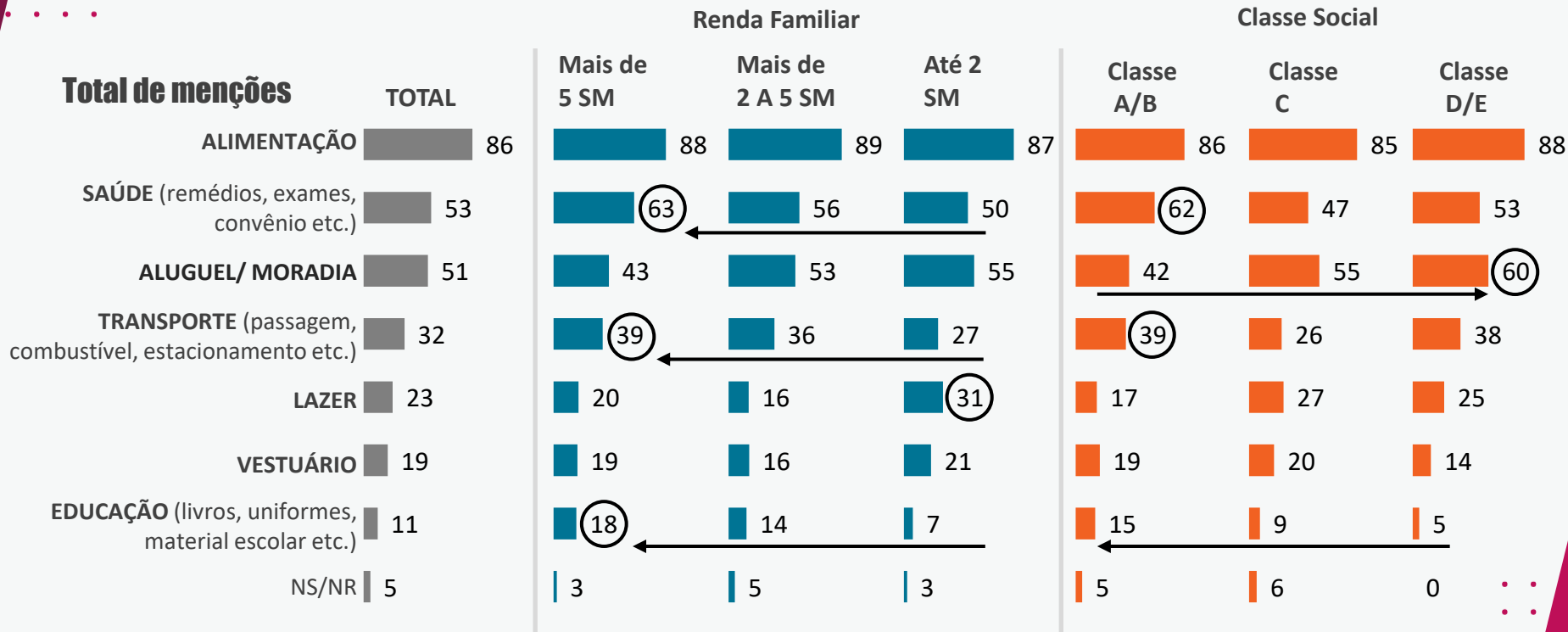
Total de menções



○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

Base Amostra: Total (800) | Centro (100) | Oeste (100) | Norte (200) | Leste (200) | Sul (200)

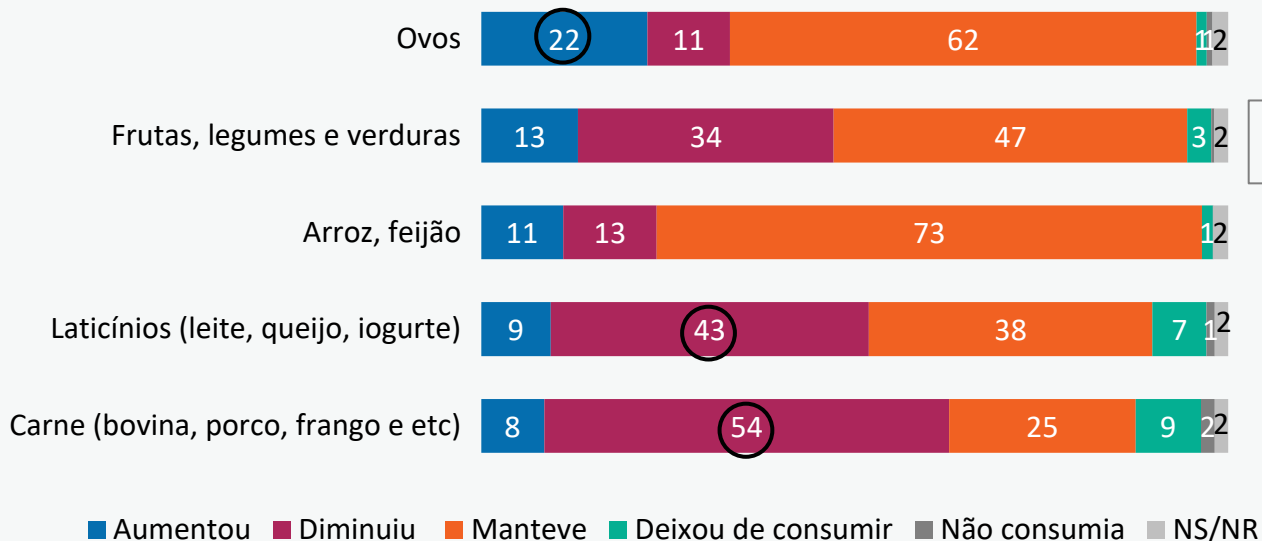
O impacto dos gastos com a saúde, transporte e educação são maiores conforme a renda familiar dos paulistanos. Menções à saúde e ao transporte se destacam na classe AB e à moradia crescem a medida que diminui a classe social; o lazer é mais citado por aqueles cuja renda familiar é de até 2 SM



○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

45 Base Amostra: Total (800) | RENDA: Mais de 5 (142) | Mais de 2 a 5 (214) | Até 2 (327) | Classe A/B (311) | Classe C (420) | Classe D/E (69)

Considerando a situação financeira do domicílio, o **consumo de ovos** é o que **mais aumentou** nos últimos 12 meses, enquanto **o de carnes e laticínios** o que **mais diminuiu**

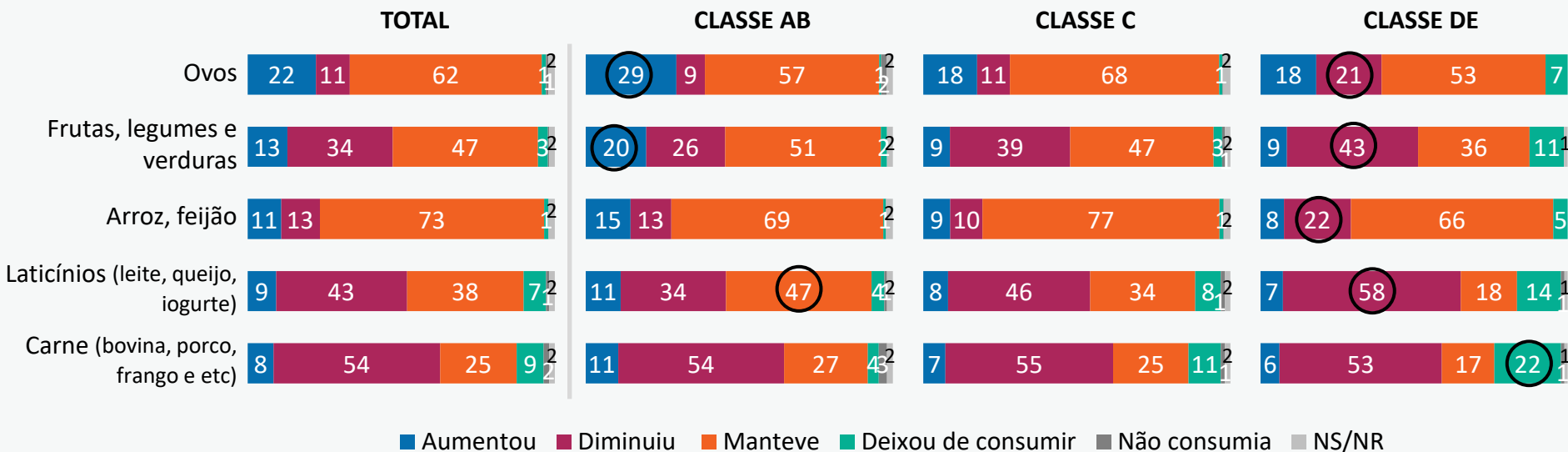


38% das mulheres diminuíram o consumo, contra 30% dos homens

Base Amostra: Total (800)

P15) Considerando a sua situação financeira e da sua família, você diria que aumentou, precisou diminuir, manteve ou precisou deixar de consumir algum desses grupos de alimentos nos últimos 12 meses: (RU POR LINHA)

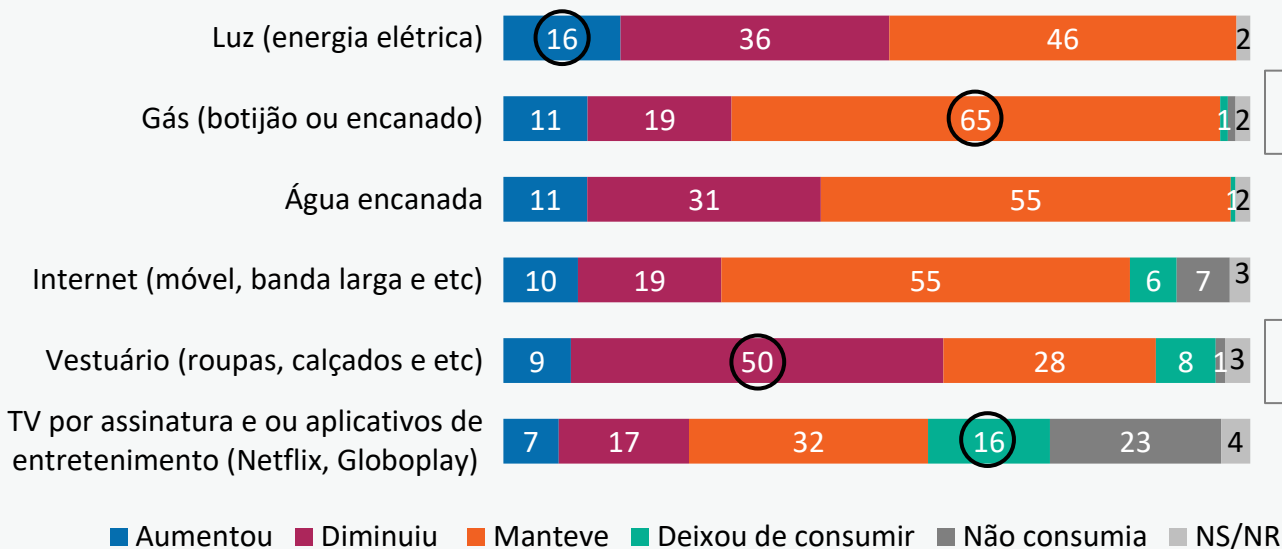
O aumento do consumo de ovos, frutas, legumes e verduras é maior na classe AB. Já na classe DE, a mais impactada, é maior a proporção dos que diminuíram o consumo desses itens, além do arroz e feijão e dos laticínios; entre eles, dois em cada dez dizem ter deixado de consumir carnes



○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

47 Base Amostra: Total (800) | Classe A/B (311) | Classe C (420) | Classe D/E (69)

Ainda considerando a situação financeira familiar, a cada cinco pessoas, uma declara ter **aumentado o consumo de energia elétrica** nos últimos 12 meses; **mesma proporção** deixou de ter TV por assinatura ou streaming e **metade afirma ter diminuído as despesas com vestuário**



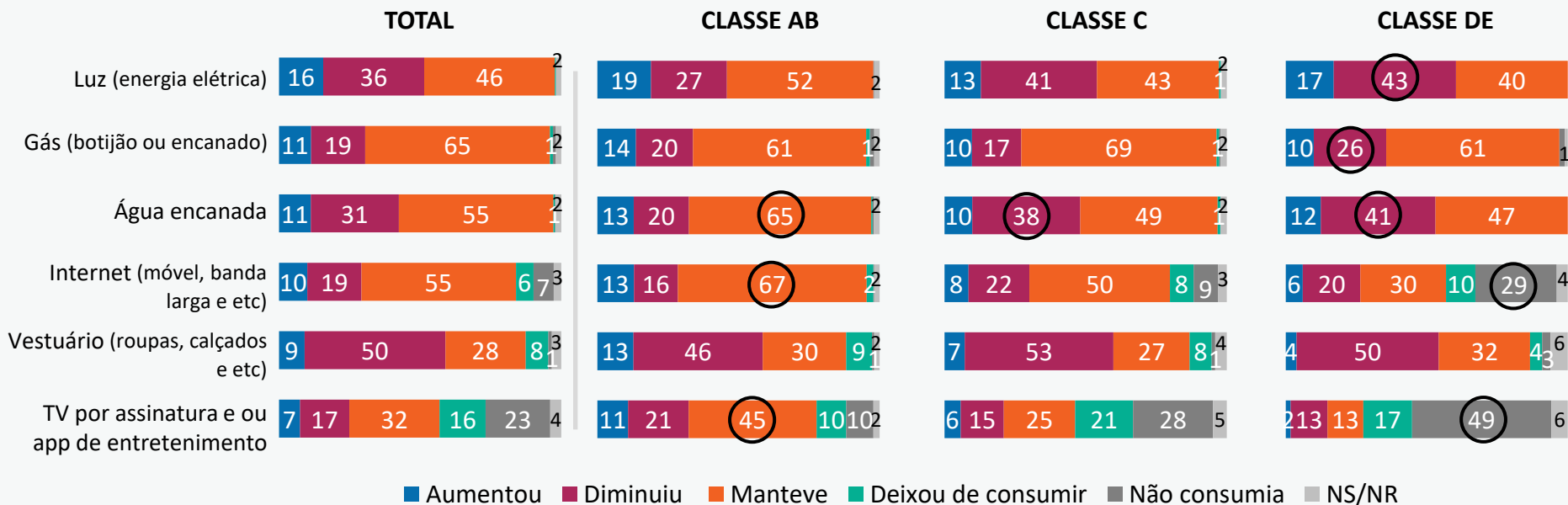
23% das mulheres diminuíram o consumo, contra 14% dos homens

54% das mulheres diminuíram o consumo, contra 45% dos homens

Base Amostra: Total (800)

P16) Considerando a sua situação financeira e da sua família, você diria que aumentou, precisou diminuir, manteve ou precisou deixar de utilizar/acessar algum desses serviços nos últimos 12 meses: (RU POR LINHA)

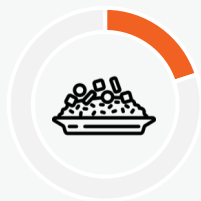
A classe DE é novamente a mais impactada: tem maior parcela dos que diminuíram o consumo de luz, água e gás na comparação com o total da amostra; três em cada dez dizem que já não tinham internet e quase metade não tinha tv por assinatura/streaming. Na classe C também é alto o número dos que conseguiram diminuir o consumo de água. Em contrapartida, na classe AB a maioria manteve seus gastos com esses itens



○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

49 Base Amostra: Total (800) | Classe A/B (311) | Classe C (420) | Classe D/E (69)

Apesar disso, praticamente **sete em cada dez** paulistanos e paulistanas **alegam não terem se endividado** nos últimos 12 meses para consumir itens básicos da vida cotidiana; **duas a cada dez** pessoas **se endividaram** para ter acesso **a alimentos básicos**



20%

ALIMENTOS BÁSICOS

(arroz, feijão, carne, etc)



13%

LUZ (energia

elétrica)



8%

GÁS (botijão

ou encanado)



7%

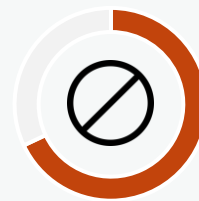
INTERNET (móvel,

banda larga e etc)



7%

ÁGUA ENCANADA



68%

Não precisaram

se endividar

5% Não sabem/ Não responderam

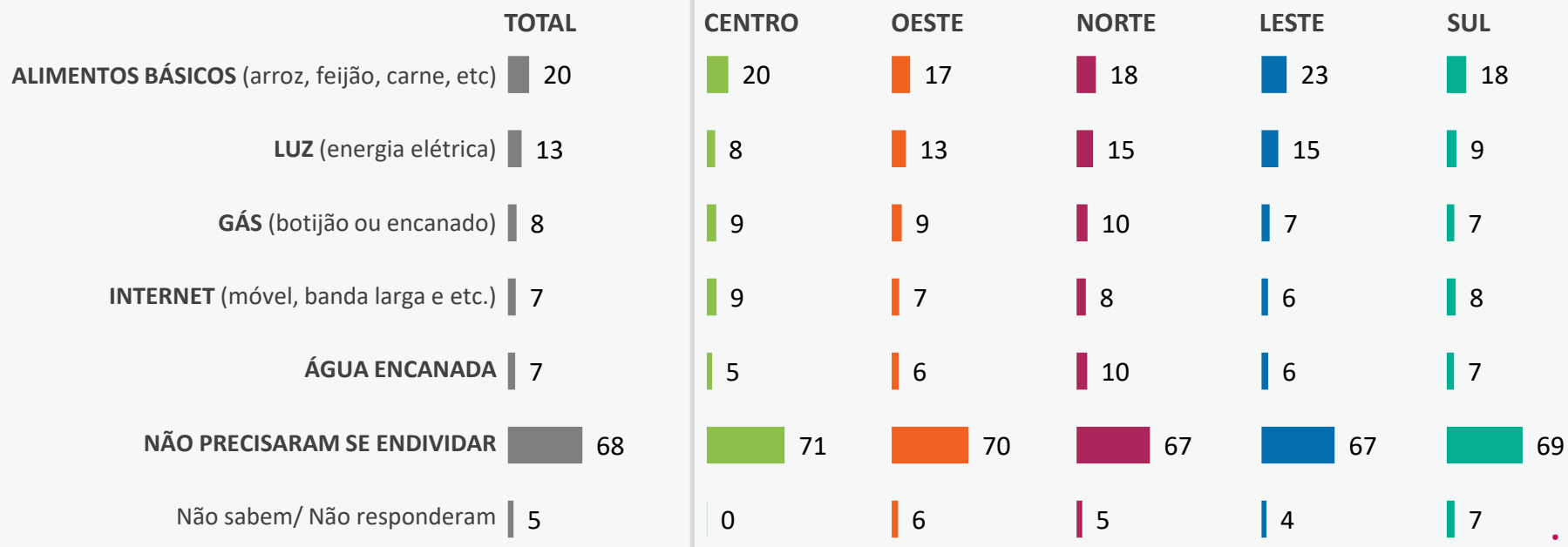
Base Amostra: Total (800)

P17) Considerando a sua situação financeira e da sua família, você diria que precisou se endividar para conseguir consumir/acessar algum desses itens nos últimos 12 meses? Mais algum? Algum outro?

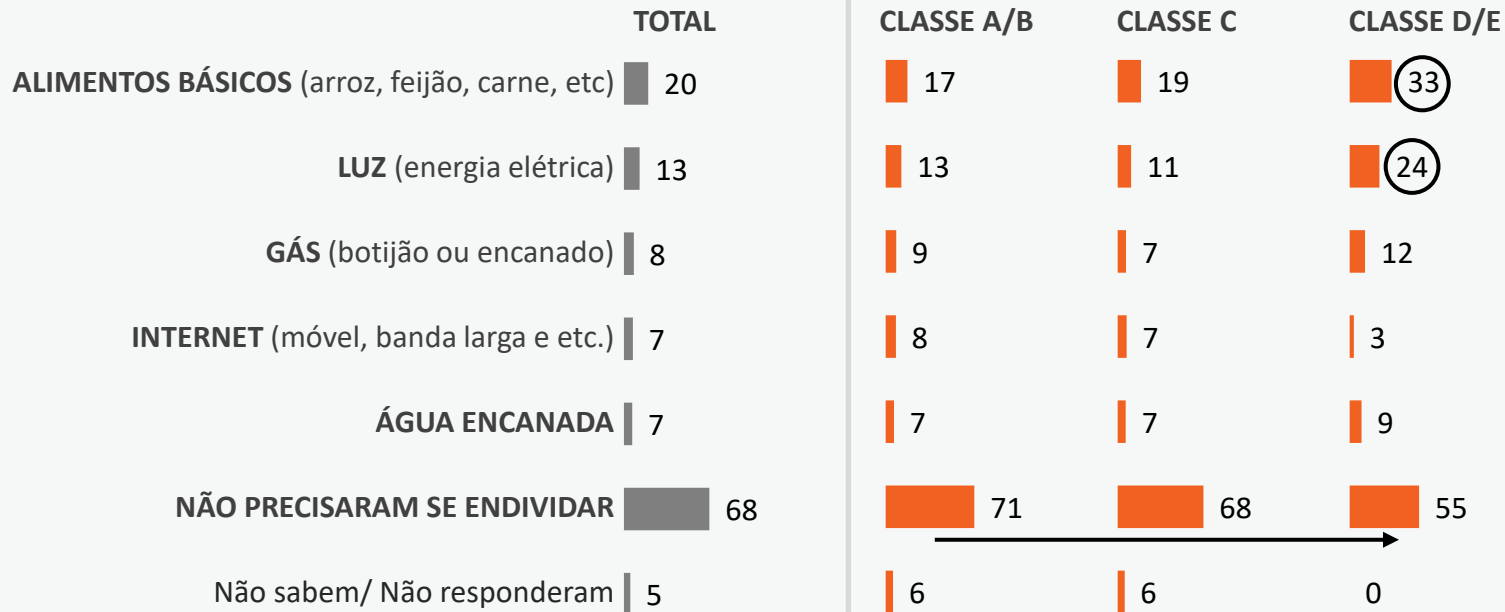


Não há diferença significativa em relação ao endividamento quando se observa os resultados pelas regiões

%



A proporção de pessoas que não adquiriu dívidas recua conforme diminui a classe social do entrevistado; o endividamento para conseguir alimentos básicos e energia elétrica é mais acentuado na classe DE



○ Apresenta diferença de pelo menos 7 pontos em relação ao resultado obtido no total da amostra

52 Base Amostra: Total (800) | Classe A/B (311) | Classe C (420) | Classe D/E (69)

A photograph of three people from the waist down, wearing bright blue t-shirts. They are standing on a green lawn and have their arms around each other in a friendly embrace. The image is partially obscured by a large, dark purple, torn-edge graphic on the left side. The word 'APRENDIZADOS' is overlaid in white, bold, sans-serif capital letters across the middle of the image.

APRENDIZADOS



INTELEGENCIA
PROFSSIONAL
E CONSULTORIA



Rede
Nossa
São Paulo



Instituto
Cidades
Sustentáveis

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, FOME E POBREZA E DEPENDENTES QUÍMICOS

Apesar do recuo na parcela que nota aumento do número de pessoas em situação de rua, de fome e pobreza na capital paulista, isso não significa uma mudança, uma melhora expressiva, visto que a proporção segue bastante alta.

Tal ideia é ancorada no que se vê pela cidade, e relatos de que há mais pessoas pedindo esmolas e trabalhando nos semáforos ou nas ruas da capital, enquanto o aumento do desemprego, o alto custo de vida e o preço dos aluguéis são as principais causas apontadas para a situação na qual essas pessoas se encontram.

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, FOME E POBREZA E DEPENDENTES QUÍMICOS

Este cenário perpetua a desigualdade social paulistana, contribuindo para que **situações de preconceito ou discriminação**, como olhares preconceituosos e agressões verbais, principalmente no **transporte público**, nos **shoppings/comércios**, nos **espaços públicos** e em **restaurantes/bares** ocorram com maior frequência.

Nesse contexto, a população sugere que a administração municipal **adote medidas ligadas à moradia, ao emprego e à assistência social (renda básica e redução do custo de serviço básicos)**, visando melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.

A respeito da atuação na **Cracolândia**, as **ações que vêm sendo adotadas** pelo poder público parecem estar **longe de serem percebidas como eficazes** pela população, que considera o **combate ao tráfico de drogas a prioridade**.

PERCEPÇÕES SOBRE RENDA

Observa-se **crescimento na proporção** de paulistanos e paulistanas **que consideram estável a sua renda pessoal** no último ano, tendo os **gatos com a alimentação o maior impacto** no orçamento doméstico; **maioria afirma não ter se endividado para pagar as contas básicas**, parcela que vai diminuindo conforme a classe do entrevistado: de 71% na classe AB para 55% na DE.

Apesar dessa sensação de estabilidade, **mais de 4 milhões de paulistanos precisaram recorrer à atividades extras** para complementar a renda de suas famílias; **destaque para atividades relacionadas aos serviços gerais**, como faxina, manutenção, reformas, jardinagem, etc.

Ainda considerando a situação financeira, **muitas famílias passaram a comprar mais ovos, para compensar a diminuição no consumo de carnes**. Nesse contexto, a **classe DE** é, novamente, **a mais impactada**, precisando reduzir também o consumo de laticínios, frutas/legumes/verduras e, até itens básicos, como o arroz e o feijão.

Ademais, **metade dos paulistanos deixaram de gastar com vestuário e aumentaram seus gastos com energia elétrica** (contra suas vontades, visto o aumento do custo de modo geral) e alguns **cancelaram TV por assinatura e streamings**.

Obrigada!